



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei
Filada na Federação Europeia de Hóquei
Membro do Comité Olímpico de Portugal



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

21 de março de 2019

ÍNDICE

Índice	3
Introdução	5
1. Competições	7
1.1 Enquadramento	7
1.2 Hóquei em Campo	7
1.3 Hóquei Indoor	10
2. Representação Internacional	12
2.1 Introdução	12
2.2 Seleções Nacionais	12
2.3 Clubes	12
3. Arbitragem	13
3.1 Introdução	13
3.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2017/2018	13
3.3 Representação Internacional	14
3.4 Conclusão	15
4. Promoção da Modalidade Projetos	15
4.1 Introdução	15
4.2 Desporto Escolar	15
4.3 Desporto Adaptado – ParaHóquei	17
4.4 Clube +	17
4.5 Hóquei Turismo	18
4.6 Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens	19
4.7 Outras Atividades de Dinamização e Promoção	20
5. Formação de Recursos Humanos	20
5.1 Objetivos	20
5.2 Ações Realizadas	20
6. Exploração e Situação Patrimonial	21
7. Proposta de Aplicação de Resultados	26
8. Perspetiva para o ano 2019	26
9. Agradecimentos	26



INTRODUÇÃO

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei e os diversos departamentos, através dela, submetem o presente Relatório de Gestão e respetivas Contas do Exercício de 2018 ao veredicto da Assembleia Geral Ordinária, oportunamente convocada para os efeitos e nos termos previstos na Lei.

Aguardamos com serenidade a aprovação do documento ora em análise. Esse beneplácito refletirá que a linha de atuação federativa foi a correta dentro dos pressupostos que encorpam a modalidade no país, num contexto de grande rigor para que os dinheiros públicos sejam – bem – aplicados na modalidade. Monitorados pelo Fiscal Único das Contas, pelos delegados à Assembleia Geral, pelo IPDJ como órgão tutelar e grande financiador, e pelo COP como contribuinte substantivo, desde logo para as Esperanças Olímpicas, não há margem de fuga aos deveres que nos balizam, dando à nossa gestão a credibilidade que o movimento desportivo deve refletir.

Não gostaríamos, é certo, de ter sido tão parcimoniosos (rigorosos, seremos sempre) – os sonhos são sempre maiores que a realidade – em algumas áreas, desde logo aquelas que subtraem, por força dos menores recursos, a capacidade de os clubes enfrentarem as reais necessidades do hóquei português.

Salve-se a capacidade de defesa e recuperação que os clubes possuem perante fatores e condições adversos, na extremamente difícil vida das coletividades desportivas que apostam no hóquei olímpico. Merecem todos, invistam e façam mais ou menos, porque as forças e as realidades são díspares, o respeito, a consideração, o louvor e enorme apreço de quem, em nome delas, tem a obrigação de pugnar junto da tutela pela sustentabilidade de uma prática desportiva que, infelizmente em Portugal, não pode sentar-se à mesa dos milhões do jogo legal que, em certas modalidades, mudou completa e radicalmente a face dessas modalidades em termos orçamentais e de investimento.

Na nossa humildade de recursos, mas sem subserviências, lá vamos concretizando, aqui e ali, os tais sonhos, na medida em que a tutela reconhece que estamos a trabalhar em circunstâncias sempre difíceis, mas denodadamente. Por isso, exemplarmente junto do Centro Desportivo Nacional, estamos a negociar um plano de desenvolvimento, dirigido aos escalões etários de formação, no Campo de Hóquei do Jamor, protocolo que esperamos assinar no primeiro trimestre de 2019.

A Norte, não deixamos de tentar que o piso existente no Viso, completamente ultrapassado, seja substituído por outro, exclusivo para hóquei, e aguardamos a conclusão das ações interpostas nos tribunais aquando do concurso público para implantação pela Autarquia de um novo piso no Estádio de Hóquei de Lousada, que deveria ter sido montado em Setembro, aquando das Hockey Series Open que se disputaram naquela estrutura sob os auspícios da FIH (Federação Internacional de Hóquei).

Sobre o que esta Federação pretende fazer para 2019, já houve aprovação em Assembleia Geral do Plano e Orçamento, motivo por que apenas podemos garantir que, da nossa parte, haverá sempre um compromisso sério para o futuro, através da conclusão dos cursos de treinadores que estão em desenvolvimento e que terão o seu epílogo em 2019 e 2020, através das parcerias com instituições de ensino público e privado e através do novo desafio, a entrada nos planos curriculares universitários, contactos que começaremos a construir brevemente ainda no primeiro trimestre de 2019.

O incentivo aos clubes e agentes desportivos foi iniciado no ano em curso, fruto de uma pequena folga orçamental, que já permitiu dotássemos clubes, escolas de hóquei e de ParaHóquei com material desportivo.



O caminho faz-se caminhando, é uma frase recorrente. Nós estamos a construir o nosso, o do hóquei do futuro. Com todas as dificuldades inerentes ao desporto verdadeiramente amador no país, mas também com toda a resiliência e vontade de que são feitos aqueles que não abandonam o hóquei e o defendem sacrificadamente todos os dias.

A direção, no cumprimento da promessa que vinha fazendo desde a tomada de posse, entende que se encontrou o caminho e o modo de combater a tendência anterior para os resultados negativos nas suas gestões anuais. Ao conseguirmos reverter essa tendência, fechando as contas no verde, criamos uma nova responsabilidade: a de tornarmos estes resultados como regra e não como exceção.

1. Competições

1.1. Enquadramento

No decorrer da época 17/18 o foco manteve-se na cimentação das estratégias definidas nos dois primeiros anos de mandato deste executivo. Crescimento da componente competitiva interna com o aumento do número de jogos realizados e consolidação das seleções, com revitalização do corpo técnico, construindo deste modo um futuro sustentável e contínuo.

No que às competições internas se refere, a época 2017/2018 apresentou uma estrutura competitiva consideravelmente sólida. O principal foco surge ao nível dos escalões de formação, onde a FPH continuou a investir, no que ao incremento da competição jovem diz respeito. Todos os clubes passaram a apresentar equipas de formação nas diversas competições, situação que transmite um claro sinal de vitalidade da mesma.

Pela análise sintética dos números apresentados, constatamos uma descida global do número de jogos realizados em relação à época anterior. Ainda assim, essa descida assenta essencialmente no escalão de seniores masculinos e no 1º nível de formação derivado a um menor número de jogos no escalão de sub 11 relativamente à época anterior – este deverá ser um ponto a refletir, não será este o caminho pretendido, muito pelo contrário. Pretende-se um incremento a nível dos números nos primeiros escalões de formação e o investimento da FPH tem se focado exatamente a esse nível. De realçar a subida dos números nos seniores femininos e nos sub 18, escalões fortemente abalados em épocas transatas.

Assim, em 2017/18, realizaram-se um total 529 jogos, o que espelha uma estabilização dos modelos competitivos nas últimas três épocas, não havendo flutuações assinaláveis, como podemos verificar no quadro que se segue:

ESCALÃO	ÉPOCAS				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Seniores Masculinos	141	131↓	143↑	145↑	139↓
Seniores Femininos	68	71↑	73↑	89↑	93↑
Sub-18 Masculinos	57	48↓	32↓	18↓	47↑
Sub-11, Sub-13 e Sub-15 Mistos	176	296↑	288↓	289↑	250↓
TOTAL	442	546↑	536↓	541↑	529↓

1.2. Hóquei em Campo

Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Masculino decorreu, numa 1.ª fase, sob forma de Apuramento Nacional e, numa 2.ª fase, sob a forma de Play-Off, disputadas as meias finais nos dias 26, 27 e 2 de junho e a final nos dias 9, 16 e 17 de junho de 2018.

Para o Play-Off do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Masculino, apuraram-se as 4 equipas mais bem classificadas: AD Lousada, Casa Pia Atlético Clube, CF União de Lamas – Hóquei e Juventude HC. Após a realização do Play-Off, a classificação final do CNHC SM foi a apresentada no quadro a baixo:

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Masculino	1.º	Casa Pia Atlético Clube
	2.º	AD Lousada
	3.º	CF União de Lamas – Hóquei
	4.º	Juventude HC

Entre os meses de março e abril de 2018, tiveram lugar os jogos dos ¼ final e ½ finais da Taça de Portugal de Seniores Masculinos. Participaram as equipas: AD Lousada, Casa Pia Atlético Clube, CF União de Lamas - Hóquei, CF Benfica, Grupo Desportivo do Viso, Juventude HC e Ramaldense FC.

A final foi disputada no dia 23 de junho de 2018, no Complexo Desportivo do Jamor, entre a AD Lousada e o Casa Pia Atlético Clube.

Vencedor: AD Lousada

Escalão de Seniores Femininos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Feminino decorreu, numa 1.ª fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com escalão Sub-15, com a participação de 1 equipa a norte e 3 a sul, e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, realizada a 26 e 27 de maio de 2018, no Estádio de Hóquei de Lousada.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Feminino apuraram-se as equipas: Casa Pia AC, CF Benfica, Lisbon Casuals HC e GD Viso.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Feminino	1.º	GD Viso
	2.º	Lisbon Casuals HC
	3.º	CF Benfica
	4.º	Casa Pia AC

Entre os meses de março e junho de 2018, tiveram lugar os encontros da Fase de Apuramento para a Final da Taça de Portugal de Seniores Femininos. Participaram as equipas: Grupo Desportivo do Viso, Lisbon Casuals HC e CF Benfica.

A final foi disputada no dia 23 de junho de 2018, no Complexo Desportivo do Jamor.

Vencedor: Lisbon Casuals HC

Escalão Sub-18 Masculinos

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-18 masculinos foi disputada pelas seguintes equipas: AD Lousada, Associação Académica de Espinho, Casa Pia AC, Lisbon Casuals HC. A prova decorreu nos dias 02 e 03 de junho de 2018, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em	1.º	AD Lousada

Campo Sub-18	2.º	Casa Pia AC
	3.º	Lisbon Casuals HC
	4.º	AA Espinho

Escalão Sub-15, Sub-13 e Sub-11

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-15 mistos decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão sénior feminino, integrando 3 equipas a norte e 2 a sul e, numa 2.ª fase, no modelo de Fase Final, que teve lugar a 26 e 27 de maio 2018, no Estádio de Hóquei de Lousada.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-15 apuraram-se as equipas: Associação Desportiva de Lousada, Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol Benfica e CF União Lamas-Hóquei.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-15	1.º	CF Benfica
	2.º	Casa Pia AC
	3.º	AD Lousada
	4.º	CFU Lamas-Hóquei

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-13, decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, com 4 equipas a norte e 3 a sul e, numa 2.ª fase, no modelo de Fase Final, que teve lugar a 2 e 3 de junho de 2018, no Complexo Desportivo do Jamor.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-13 apuraram-se as equipas: Associação Desportiva de Lousada, Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol Benfica e Clube Futebol União de Lamas - Hóquei.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-13	1.º	AD Lousada
	2.º	CFU Lamas - Hóquei
	3.º	Casa Pia AC
	4.º	CF Benfica

O Campeonato Nacional de Benjamins Sub-11 mistos decorreu, numa 1.ª fase, sob a forma de apuramento regional, com 4 equipas a norte e 2 a sul e, numa 2.ª fase, no modelo de Fase Final, que teve lugar a 23 de junho 2018, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Benjamins Sub-11 participaram as equipas: Associação Desportiva de Lousada, Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol Benfica e Grupo Desportivo do Viso.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hockey 5 - Benjamins Sub-11	1.º	CF Benfica
	2.º	AD Lousada
	3.º	GD Viso
	4.º	Casa Pia AC

1.3. Hóquei Indoor

Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sénior Masculino decorreu, numa 1.^a fase, sob a forma de apuramento regional, com 6 equipas a norte e 3 a sul, numa 2.^a fase, sob a forma de Fase Intermédia, que teve lugar nos dias 20 e 21 de janeiro de 2018, no Pavilhão da Escola E B 2,3 de Nevogilde, e, por último, numa 3.^a fase, a Fase Final, que decorreu nos dias 27 e 28 de janeiro de 2018, Pavilhão da Escola Básica Sarah Afonso, nos Olivais.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sénior Masculino, apuraram-se as equipas:

Grupo A: Casa Pia AC, CF Benfica, GD Viso

Grupo B: AD Lousada, Juventude HC, Ramaldense FC

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Masculino	1. ^o	AD Lousada
	2. ^o	Casa Pia AC
	3. ^o	Juventude HC
	4. ^o	CF Benfica
	5. ^o	GD Viso
	6. ^o	Ramaldense FC

Escalão de Seniores Femininos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sénior Feminino decorreu, numa 1.^a fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão Sub-15, com integração de 1 equipa a norte e 3 a sul, e, numa 2.^a fase, sob forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Alcabideche a 3 e 4 de fevereiro 2018.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sénior Feminino, apuraram-se as equipas: Casa Pia AC, CF Benfica, Lisbon Casuals HC e GD Viso.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Feminino	1. ^o	Lisbon Casuals HC
	2. ^o	GD Viso
	3. ^o	CF Benfica
	4. ^o	Casa Pia AC

Escalão Sub-18 Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-18 decorreu, numa 1.^a fase, apenas a sul, sob a forma de apuramento regional, com a participação de 2 equipas, e, numa 2.^a fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Sobrado nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2018.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-18, participaram as equipas: AA Espinho, AD Lousada, Lisbon Casuals HC e Casa Pia AC.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei	1. ^o	AD Lousada

Indoor Sub-18	2.º	Casa Pia AC
	3.º	Lisbon Casuals HC
	4.º	AA Espinho

Escalão Sub-15, Sub-13 e Sub-11

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-15 decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão Sénior Feminino, com a integração de 5 equipas a norte e 3 a sul, e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Alcabideche a 3 e 4 de fevereiro 2018.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-15, apuraram-se as equipas: Casa Pia AC, CF Benfica, AD Lousada, CFU Lamas-Hóquei.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-15	1.º	Casa Pia AC
	2.º	CF Benfica
	3.º	AD Lousada
	4.º	CFU Lamas-Hóquei

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-13 decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, com a participação de 4 equipas a norte e 5 a sul e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Sobrado nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2018.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sub-13, apuraram-se as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, CF Benfica, CFU Lamas - Hóquei.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-13	1.º	AD Lousada
	2.º	CFU Lamas - Hóquei
	3.º	Casa Pia AC
	4.º	CF Benfica

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Benjamins Sub-11, decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, com a participação de 4 equipas a norte e 2 a sul, e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Lousada nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2018.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sub-11, participaram as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, CF Benfica, GD Viso, Ramaldense FC, CAMIR.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Benjamins Sub-11	1.º	CF Benfica
	2.º	AD Lousada
	3.º	GD Viso
	4.º	Ramaldense FC
	5.º	CAMIR
	6.º	Casa Pia AC

2. Representação Internacional

2.1. Introdução

No decorrer da época 2018, Portugal fez-se representar, a nível de seleções e clubes, em 5 competições distintas. No que a seleções se refere, os lincos deslocaram-se à Turquia para disputar o EuroHockey Indoor Championship II (M) e com organização nacional, a seleção nacional competiu na FIH Hockey Series Open (M), prova realizada em Lousada. Relativamente às competições de clubes, Portugal contou com duas representações de indoor, masculino e feminino e 3 representações de campo, dois clubes masculinos e um feminino.

2.2. Seleções Nacionais

O ano de 2018 iniciou-se com a participação dos seniores masculinos no *EuroHockey Indoor Championship II*, top 16 da Europa, prova em que Portugal viria a terminar no 5.º lugar. O lugar alcançado não espelhou de todo aquela que foi uma participação bastante competente por parte da seleção nacional. Um jogo menos conseguido, perdido nos últimos segundos ditou a não subida de divisão. Ainda assim, Portugal demonstrou ter argumentos suficientes para lutar por uma subida à divisão A em 2020.

De 4 a 9 de setembro de 2018, disputou-se em Lousada o FIH Hockey Series, prova que veio substituir a World League. Para esta competição, a estratégia passou por dar maior experiência internacional a um leque de jovens atletas os quais teriam para 2019 provas de elevada exigência. Apesar da tenra idade de um número considerável de atletas, considerou-se bastante honrosa a participação lusa. Portugal viria a terminar no 5.º lugar, deixando excelentes indicadores para o futuro.

Relativamente ao Desporto Adaptado – o ParaHóquei – depois de um ano repleto de atividade a nível interno, a seleção nacional viria, em agosto de 2018, em Paris, a integrar uma competição INAS, os INAS Summer Games onde o Hóquei esteve representado pela primeira vez. Portugal viria, pela primeira vez, a terminar a prova num segundo lugar, sendo batido na final pela Itália.

2.3. Clubes

Em 2017, o destaque vai para o registo das 5 participações europeias de clubes, nomeadamente, AD Lousada (*indoor*), Lisbon Casuals HC (*indoor*), Grupo Desportivo do Viso (campo), Associação Desportiva de Lousada (campo) e Clube Futebol União de Lamas (campo).

EuroHockey Indoor Challenge I Men

A equipa Sénior Masculina da AD Lousada representou Portugal no *EuroHockey Indoor Challenge I Men*, prova que decorreu em Praga, República Checa, de 16 a 18 de fevereiro. Realizados 5 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 4.º lugar, não tendo conseguido garantir a subida de divisão.

EuroHockey Indoor Club Challenge I Women

O Lisbon Casuals Hockey Club terminou o *EuroHockey Indoor Club Challenge I (Women) 2018* em 6.º lugar naquela que foi uma boa prestação internacional das *ladies*.

EuroHockey Club Challenge III 2018 Women

A equipa feminina do Grupo Desportivo do Viso deslocou-se a Viena, Áustria, entre os dias 18 e 21 de maio para disputar o Challenge III. A equipa portuguesa terminou a prova no último lugar.

EuroHockey Club Challenge I 2018 Men

O Clube Futebol União de Lamas - Hóquei e a Associação Desportiva de Lousada participaram ambas no Challenge I que decorreu de 18 a 21 de maio em Genebra, Suíça. De destacar a excelente prestação da equipa de Lamas que terminou a prova no primeiro lugar, garantindo a subida de divisão ao Trophy, feito inédito na história do hóquei nacional. A AD Lousada não teve uma prestação internacional feliz e terminou a prova em último lugar, descendo assim de divisão.

3. Arbitragem

3.1. Introdução

O presente relatório dá conta das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2018.

Para o ano de 2018, o CA traçou, como principal objetivo, o crescimento da arbitragem nacional, porém, deparando-se com algumas dificuldades, não considera ter alcançado a meta a que se propôs.

3.2. Quadro de Árbitros e Juizes 2017/2018

AIO	AII	UM I/O	TO	JI	NA	JN
Ana Faias	Ana Faias (G1)	Rui Figueiredo	Patrícia Castro	Patrícia Castro	Hugo Jesus	Ana Freitas
Jorge Santos	Bruno Santos			Patrícia Pereira	Hugo Santos	Ângela Lima
Pedro Santos	Jorge Santos				João Vivas	Hugo Jesus
	Pedro Santos				Johannes Kodde	Elsa Nunes
	Paulo Lima				José Ribeiro	João Maia
	Ricardo Fernandes				Luís Terêncio	Patrícia Coimbra
					Mário Fernandes	
					Pedro Romariz	

Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor
AII – Árbitro Internacional Indoor
UM I/O – Umpire Manager Indoor/Outdoor
TO - Technical Officer
JI - Juiz Internacional
AN – Árbitro Nacional
JN – Juiz Nacional

3.3. Representação Internacional

Durante o ano de 2018, os seguintes árbitros e juizes portugueses estiveram presentes em 8 competições internacionais:

Ana Faias

EuroHockey Indoor Club Challenge I @ Murska Sobota (SLO)
EuroHockey Club Challenge (W) III @ Vienna (AUT)

Johannes Kodde

EuroHockey Indoor Club Challenge I (M) @ Prague (CZE)

Luis Terêncio

EuroHockey Indoor Championship II (M) @ Alanya (TUR)

Patrícia Pereira

EuroHockey Indoor Club Trophy (W) @ Prague (CZE)
EuroHockey Club Cup (W) @ London (ENG)
FIH Hockey Series Open (M) @ Lousada (POR)

Patricia Castro

FIH Hockey Series Open (M) @ Lousada (POR)

Paulo Lima

EuroHockey Club Challenge I (M) @ Geneva (SUI)

Pedro Santos

EuroHockey Club Trophy (M) @ Vienna (AUT)
FIH Hockey Series Open (M) @ Lousada (POR)

Ricardo Fernandes

EuroHockey Club Challenge I (M) @ Genebra (SUI)

Rui Figueiredo

EuroHockey Indoor Club Trophy (M) @ Minsk (BLR)
FIH Hockey Series Open (M) @ Lousada (POR)

3.4. Conclusão

Este relatório pretende informar toda a comunidade do hóquei das atividades promovidas pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2018.

Dada a importância deste Relatório de Gestão da Federação Portuguesa de Hóquei, aproveitamos para expressar publicamente o agradecimento a todos os Árbitros e Juizes pelo seu elevado sentido de dever, compromisso e, inúmeras vezes, com sacrifício pessoal, na prossecução dos objetivos do Conselho de Arbitragem.

Esperamos ser mais e melhores no próximo ano.

O Conselho de Arbitragem

Rui Figueiredo

4. Promoção da Modalidade | Projetos

4.1. Introdução

Em 2018, a FPH deu continuidade aos vários projetos que têm como objetivo a promoção e o desenvolvimento da modalidade, sendo eles, o Clube + e Hóquei Turismo. Deu-se também continuidade às atividades refletidas no protocolo com o Desporto Escolar, com a realização do 9.º Encontro Nacional de Escolas, no Complexo Desportivo de Lousada, que contou com a presença de 6 escolas integradas no projeto e cerca de 120 alunos praticantes.

4.2. Desporto Escolar

No ano de 2018, realizaram-se 4 encontros na região Norte

Na região Norte, participaram as escolas AE Diogo Macedo, Escola Secundária de Felgueiras e EB 2/3 de Nogueira (Lousada).

A fase final da competição do desporto escolar do ano letivo 2017/2018 realizou-se no campo de hóquei do Complexo Desportivo de Lousada. Este evento foi realizado em parceria com o DE. Para reduzir custos de deslocações às escolas, realizamos o EN.NA! Escolas 2018 em conjunto com a fase final do Desporto Escolar.

Participaram, nesta fase da prova, 6 escolas, nomeadamente:

- Escola Secundária de Felgueiras
- Escola EB 2/3 e Secundária de Nevogilde, Lousada
- AE Diogo Macedo
- Academia do Saber
- Academia Johnson
- AE Paço de Arcos

Nesta oitava edição do EN.NA! Escolas, que se realizou no dia 16 de junho de 2018, estiveram presentes em Lousada mais de 130 participantes, entre árbitros, atletas, treinadores e responsáveis por equipas, staff e organização.

No total, realizaram-se 18 jogos, nos escalões de infantis e iniciados. O vencedor foi a Escola Básica e Secundária de Nogueira em ambos os escalões.

INFANTIS *Os jogos terão a duração de 2x10min.		
Grupo A		
1	Academia Johnson B	
2	EB e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira A, Lousada	
3	AE Paço de Arcos A	
Grupo B		
1	Academia Johnson A	
2	EB e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira B, Lousada	
3	AE Paço de Arcos B	
Jogos		Resultados
1	Academia Johnson B x EB Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira A	1-6
2	Academia Johnson A x EB Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira B	0-7
3	EB e Secu. Dr. Mário Fonseca, Nogueira A x AE Paço de Arcos A	8-0
4	EB e Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira B x AE Paço de Arcos B	3-2
5	AE Paço de Arcos A x Academia Johnson B	7-0
6	AE Paço de Arcos B x Academia Johnson A	7-1

	INFANTIS	Resultado
7	Meia Final 2.º Grupo A X 1.º Grupo B	
	Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira A - AE Paço de Arcos B	2-5
8	Meia Final 1.º Grupo A X 2.º Grupo B	
	EB e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira B - AE Paço de Arcos A	8-0
9	Meia Final Vencedores das Meias Finais	
	AE Paço de Arcos B - EB e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira B	2-15

INICIADOS *Os jogos terão a duração de 2x10min.			
Grupo A		Grupo B	
1	AE Diogo Macedo A	1	AE Diogo Macedo B
2	Escola Secundária de Felgueiras B	2	Escola Secundária de Felgueiras A
3	EB e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira A, Lousada	3	EB e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira B, Lousada
Jogos	Grupo A		Resultados
	AE Diogo Macedo A x Sec Felgueiras B		2-8
	Sec Felgueiras B x EB e Sec Nogueira A		4-8
	EB e Sec Nogueira A x AE Olivais A		13-2
Jogos	Grupo B		Resultados
	AE Diogo Macedo B x Sec Felgueiras A		1-2
	Sec Felgueiras A x EB e Sec Nogueira B		3-12
	EB e Sec Nogueira B x AE Olivais B		7-2
Meia Final 1.º Grupo A x 2.º Grupo B			
EB Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira A X Escola Sec. de Felgueiras A			8-2

Meia Final 1.º Grupo B X 2.º Grupo A	
EB Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira B X Escola Sec. de Felgueiras B	7-3
FINAL Vencedores das Meias Finais	
EB Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira A X EB Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira B	10-5

4.3. Desporto Adaptado – ParaHóquei

Durante o ano de 2018 foram realizados 8 campeonatos regionais, indoor e outdoor. De destacar a criação da Taça de Portugal de ParaHóquei, realizada, neste ano de estreia, no Luso. A nível do trabalho da seleção nacional, foram realizados 6 estágios com vista à preparação para a competição internacional que decorreu em agosto em Paris – a INAS Summer Games. Esta foi a estreia do hóquei neste evento multidesportivo, competição europeia de referência no panorama da deficiência intelectual.

De seguida, apresentamos o calendário de atividades realizadas em 2018:

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
15-nov-17	Mirandela	2º Torneio Regional de Trás-os-Montes FPH/ANDDI
21-nov-17	Fátima	Torneio Regional do Sul / Santarém ParaOK FPH/ANDDI
21-nov-17	Fátima	Ação de Formação 2 FPH/ANDDI
04-dez-17	Viseu	I Jornada Inclusiva de Viseu
30-jan-18	Penafiel	Campeonato Regional Norte Indoor FPH/ANDDI
13-fev-18	Lousada	Campeonato Nacional Indoor FPH/ANDDI
13-mar-18	Cabeceiras Basto	2º Torneio OK5 "Terras de Basto"
23-mar-18	Gouveia	Campeonato Regional Centro ParaOK Indoor FPH/ANDDI
07 e 08-Abr-18	Lousada	1º Estágio Seleção Nacional
26-abr-18	Valpaços	Torneio Regional de Trás-os-Montes FPH/ANDDI
28 e 29-Abr-18	Lousada	2º Estágio Seleção Nacional
05 ou 06-mai-18	Luso	1ª Taça de Portugal FPH/ANDDI
09-mai-18	Arouca	3º Torneio de ParaHóquei da AICIA
12 e 13-Mai-18	Lousada	3º Estágio Seleção Nacional
16-mai-18	São Romão, Seia	Torneio Regional do Centro / Beiras ParaHóquei FPH/ANDDI
24-mai-18	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ParaOK 5 FPH/ANDDI
31-Mai-2018	Lousada	4º Estágio Seleção Nacional
09-jun-18	Estádio de Hóquei de Lousada	Campeonato Nacional ParaOK 5 FPH/ANDDI
09 e 10-Jun-18	Lousada	5º Estágio Seleção Nacional
09-jun-18	Lousada	Ação de Formação 3 FPH/ANDDI
06 a 08-Jul-18	Lousada	6º Estágio Seleção Nacional
14 a 22-jul-18	Paris, FRA	Inclusion Cup EHF / INAS Summer Games

4.4. Clube +

O Projeto Clube + tem vindo ao longo dos anos a mostrar-se cada vez mais importante para a evolução e promoção da nossa modalidade.

O ano de 2018 foi de acompanhamento e de continuidade das atividades realizadas em 2017, quer junto das autarquias quer junto das escolas.

Demos um passo em frente na parceria com o Porto Lazer, que já dura há 4 anos, nas EB 2/3 Augusto Leça e Costa Cabral, com a realização de uma ação de 25 horas com todos os professores das AEC para que, assim como os alunos de Ramalde e das duas escolas envolvidas, tenham a modalidade de hóquei como parte do currículo escolar das escolas primárias da cidade do Porto. A ação contou com mais de 30 professores, que são os responsáveis pela atividade física das escolas primárias da cidade. Com esta ação de formação, continua o plano de expansão da modalidade e, com o investimento por parte da CM do Porto em sticks e bolas, mais de 1500 alunos terão oportunidade de vivenciar a nossa modalidade nas escolas.

Realizou-se em Lisboa, ainda, uma formação, creditada pelo IPDJ, com o treinador Internacional Tim Broenink, que contou com a presença de 15 treinadores.

Foi também realizada uma Ação de Formação "Hóquei na Escola", na Escola Secundária de Felgueiras, que contou com a presença de 21 professores e que tinha por objetivo incentivar a prática da modalidade nas escolas de um concelho com ligações ao Hóquei e que já "forneceu" a clubes e mesmo às seleções nacionais inúmeros atletas.

Em Lousada e a convite da Câmara Municipal, ajudamos a organizar a 1.ª Taça Municipal, em que participaram todas as escolas EB 2/3 e secundárias do concelho, que abordam Hóquei com modalidade curricular.

Com o sonho de o hóquei voltar ao nordeste transmontano, realizámos uma ação de formação na ESE de Bragança, que contou com a presença de 60 alunos do curso de Educação Física. Esta ação teve dois grandes focos: promover a modalidade junto de futuros professores e mostrar também a importância do desporto adaptado como veículo de bem-estar e integração social. Desta ação surgiu o interesse por parte de duas escolas de Bragança em integrar o Hóquei no seu plano curricular e já foi celebrado um protocolo de cedência de material e formação aos professores das escolas, assim como uma ação de demonstração junto dos alunos.

Outro grande objetivo do Clube + é formar novos árbitros. Realizámos 2 cursos em Lisboa, ambos nas instalações da Casa Pia, e 2 cursos a norte, 1 em Lousada e outro na sede do Grupo Desportivo do Viso, todos com o intuito de formar novos árbitros para que a nossa modalidade fique mais rica.

O Hockeyland continua a dar a possibilidade aos clubes da zona de Sul de poderem treinar os seus escalões de formação de forma gratuita, às 3.ªs, 5.ªs ao final da tarde e aos sábados de manhã. É objetivo da FPH realizar novos protocolos com o Jamor para que seja ainda mais acessível treinar no Sintético do Jamor.

O desporto para todos e o desporto de formação são elementos vitais para a nossa modalidade e, claro, para a FPH. Apesar da importância do desporto de competição, o trabalho da FPH acentua as dimensões mais alargadas e formativas, ligadas às boas práticas desportivas e a proporcionar melhores condições de evolução para os nossos clubes.

É primordial para 2019 garantir a qualidade da prática desportiva e de necessidades que se deverá adaptar aos grupos de praticantes, aos seus interesses e motivações. Para tal, teremos que renovar mentalidades, promover novas atividades, reformular as que já existem e insistir na qualificação de todos os intervenientes dos clubes (dirigentes, árbitros de clube e treinadores).

4.5. Hóquei Turismo

O apoio na rentabilização das infraestruturas existentes em Portugal, ligado à necessidade de providenciar mais jogos com equipas internacionais às nossas seleções nacionais, pareceu-nos, já no passado, um caminho a seguir, considerando o seu benefício desportivo e económico.

Durante o ano de 2018, a FPH continuou a promover as instalações de Hóquei existentes nas regiões de Lisboa e Lousada, com o principal objetivo de acolher clubes e seleções europeus, no Centro Desportivo Nacional do Jamor e no Complexo Desportivo de Lousada. Nesse sentido, o responsável pelo Hóquei Turismo

contactou clubes, treinadores e seleções para visitarem o nosso país. Foram também estabelecidos protocolos com o Hotel de Lousada, no sentido de convergir sinergias e captar novos clientes. Nesse sentido, foi criado um *flyer* com publicidade às instalações desportivas e hoteleiras e divulgado nos mercados alemão, holandês e inglês. Estamos, ainda, a trabalhar ativamente para colocar Portugal no mercado do Hóquei, como um excelente local para estágios de início e reinício da temporada de campo desses países, nomeadamente pela criação de torneios onde possam estar presentes equipas de topo para competir com as nossas seleções nacionais.

Os resultados desses esforços já serão notórios nos primeiros meses de 2019, com a visita já confirmada de inúmeras equipas (masculinas e femininas) de topo.

4.6. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens

No seguimento do projeto iniciado em 2015, financiado pelo IPDJ (i.e., Plano Nacional de Ética no Desporto) e inED (i.e., Centro de Investigação e Inovação em Educação da Escola Superior de Educação do Porto), pretendeu-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido no último ano, especificamente: (1) publicar ainda mais estudos científicos na área do desenvolvimento positivo dos jovens (DPJ) através do hóquei em campo, bem como (2) partilhar um conjunto de 'boas práticas' que possam ser úteis para treinadores de hóquei em campo, coordenadores, diretores técnicos, pais, atletas, entre outros agentes desportivos/educativos. Adicionalmente, (3) pretende-se continuar a desenvolver um programa de intervenção que integre pais e treinadores de hóquei em campo. Em Portugal, a aplicação do DPJ ao contexto de treino desportivo, especificamente no hóquei em campo, é escassa, sendo que encontramos duas teses de doutoramento nesta temática, uma realizada pelo investigador principal deste projeto, bem como um número reduzido de artigos científicos maioritariamente desenvolvidos pela equipa de investigação.

No seguimento do que foi realizado em anos anteriores, verificou-se um interesse significativo por parte de treinadores desportivos, estudantes e outros agentes, sendo que foi possível desenvolver um conjunto diversificado de ações de teor teórico e prático. De realçar o facto de termos contado com a presença de diversos investigadores do Canadá, Estados Unidos e Nova Zelândia, bem como de diversos decisores do IPDJ, Confederação de Treinadores, entre outras instituições. Esta colaborações e contribuições foram alcançadas através da parceria com a Escola Superior de Educação do Porto. Estas ações serviram igualmente para apresentar e partilhar o material didático desenvolvido ao longo do projeto (<http://www.projectscore.ca/pt/> e <https://www.es.e.ipp.pt/noticias/integracao-do-desenvolvimento-positivo-dos-jovens-na-formacao-de-treinadores>).

A avaliação global do projeto realizado é bastante positiva, sendo que foram recolhidas evidências que corroboram o impacto positivo da ação realizada nos comportamentos éticos de treinadores e atletas. A existência de momentos de conversa individual com cada treinador e a observação de cerca de 92 sessões de treino permitiu compreender que, primeiramente, será necessário operar mudanças nos comportamentos éticos dos treinadores para que o impacto nos atletas possa ser mais significativo. Futuramente, será pertinente desenvolver mais iniciativas de avaliação de ações centradas na ética desportiva, de modo a controlar as modificações promovidas em treinadores e atletas. Esta foi a primeira iniciativa nesta área e com esta dimensão.

A Federação Portuguesa de Hóquei, através deste trabalho pioneiro, foi capaz de avaliar as modificações que a ação de formação realizada produziu nos comportamentos dos atletas e na intervenção dos treinadores. Todavia, torna-se necessário compreender melhor como criar um contexto sustentável, em que outros formadores no país possam promover ações de formação centradas na ética desportiva que integrem os resultados e aprendizagens realizados com este projeto. Assim, iremos procurar desenhar um programa de

formação de formadores e analisar o seu impacto. Outro desafio será articular as evidências deste projeto com as instituições que tutelam o desporto em Portugal.

4.7. Outras Atividades de Dinamização e Promoção

OK TOUR

Durante o ano 2018, no âmbito das Férias Desportivas da Páscoa e de Verão, a FPH continuou a desenvolver diversas atividades de promoção da modalidade, com o Porto Lazer e Lousada.

OLISIPÍADAS

Visto que não nos foi possível estar presente na LUDOPOLIS, devido às datas que coincidiram com fases finais dos nossos escalões de formação, o hóquei não quis deixar de estar presente nas atividades lúdicas e desportivas organizadas pela CM de Lisboa e, com a presença do staff do Clube Futebol Benfica, a nossa modalidade esteve presente na 4.ª Edição das Olisipíadas 2018 e as crianças participantes puderam, mais uma vez, ter contacto com o hóquei numa tarde cheia de boa disposição e aprendizagem.

5. Formação de Recursos Humanos

5.1. Objetivos

O plano de formação de Recursos Humanos para 2018 manteve a sua orientação para a formação contínua dos agentes da modalidade, nas suas diferentes vertentes.

Constituíram objetivos específicos da Formação de RH para 2018:

- Implementação de programa de ações de formação e atualização de treinadores, oficiais técnicos e dirigentes;
- Atualização e elaboração de conteúdos de suporte à formação;
- Criação de parcerias com Instituições do Ensino Público;
- Incentivo aos agentes desportivos para a participação em ações de formação, promovidas pela FPH e outras organizações reconhecidas por esta Federação;
- Realização de ações dinamização/formação de hóquei junto de professores de Educação Física e demais docentes em estabelecimentos de ensino, com creditação pelo IPDJ e pelos Centros de Formação de Professores.

5.2. Ações Realizadas

Apresentamos de seguida, as ações realizadas em 2018, no âmbito da formação de Recursos Humanos:

- Curso de Treinadores de Grau II;
- Curso de Treinadores de Grau I;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores (formação contínua);
- Curso Internacional de Treinadores

- Ações de formação para Treinadores – ParaHóquei;
- EHF Coaches 4 Europe
- EHF Top Coaches;
- Ações de formação e atualização de conhecimentos para Dirigentes;
- Formação inicial e contínua de Árbitros e Juizes
- Observação técnica de Árbitros;
- Seminário internacional de arbitragem EHF - *Supporting National Growth*;
- *EHF Umpiring Strategy – Umpires Coaching Programme*.

Formação de Treinadores

O Curso de Treinadores de Grau I foi iniciado em novembro de 2016. Em 2017, 12 treinadores concluíram a componente geral e 11 a componente específica. Os 11 treinadores que concluíram ambas as componentes de formação realizaram o estágio de conclusão do curso, finalizado em junho de 2018. O curso de grau II, previsto para 2016, não foi realizado devido a número insuficiente de inscrições. Voltámos a abrir o curso de grau II em 2017. Nessa edição, registaram-se apenas 5 inscritos, número limite mínimo para se concretizar o curso – durante a época 2018/19 os 5 treinadores inscritos farão o seu estágio que lhes permitirá obter a cédula de treinador de grau II. O curso de grau II tem término previsto para junho de 2019. Ainda em 2018 foi iniciado mais uma formação de treinadores de grau I com uma adesão considerável de treinadores – 16 inscritos. O curso terá final previsto para junho de 2020.

Relativamente à formação internacional de treinadores, realizou-se em Lisboa, de 16 a 18 de novembro, uma formação de 3 dias com o treinador holandês Tim Broenink. Para além da formação realizada em Portugal, 2 treinadores portugueses iniciaram a sua formação nos cursos da Federação Europeia de Hóquei, Renato Mendes e Fernando Gomes integraram o Coaches 4 Europe e o Top Coaches Programme, respetivamente. No que à formação continua de treinadores diz respeito, foram realizadas diversas ações em diversos contextos – escolar, competitivo e adaptado - donde destacamos a formação com o selecionador nacional Bernardo Fernandes, realizada também em Lisboa em março de 2018, com cerca de 18 formandos inscritos.

6. Exploração e Situação Patrimonial

Após 7 anos a apresentar resultados negativos, neste exercício de 2018, o resultado líquido é positivo de 3.165,85 €, o que resulta numa melhoria dos resultados em 26.323,79 €. Tal desiderato apenas foi conseguido à custa de uma gestão tão rigorosa quanto possível para que não se coloque em risco a atividade e os objetivos a atingir. Todavia, o feito agora alcançado não pode constituir a exceção, mas sim, antes, ser a regra. Para tal é imperioso continuar este rumo, tanto mais que as obrigações assumidas assim o exigem. De outro modo, corre-se o risco de voltar à insustentabilidade da gestão corrente e conseqüente incumprimento para com terceiros, colocando em causa toda atividade e objetivos prosseguidos por esta Federação.

Outro facto relevante e que marcou este exercício foi o facto de a FPH face ao estrangulamento da tesouraria decorrente, exatamente de um acumular de resultados negativos, que estava a afetar o seu regular funcionamento, para além de não permitir o cumprimento, por parte desta, das obrigações assumidas ter-se visto obrigada, junto da Instituição Bancária Millennium BCP, a solicitar a concessão de um empréstimo com garantia para, precisamente, solucionar estes problemas. Tal empréstimo foi concretizado em junho de 2018, tendo a Federação, então, conseguido regularizar a sua situação financeira face a terceiros (fornecedores incluídos), cumprido integralmente com as obrigações inerentes ao empréstimo obtido junto da banca, para além de que tem a sua situação fiscal (incluindo com a segurança social) regularizada, cumpre as suas obrigações para com os funcionários e colaboradores (árbitros incluídos) e mantém a sua atividade regular

calendarizada sem que nunca tenha solicitado, junto dos seus afiliados, qualquer comparticipação conforme compromisso oportunamente assumido.

Para melhor aferição da evolução dos gastos, detalha-se as principais rubricas, designadamente, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

Conta	Rubrica	2018	2017	Variação
6221	Trabalhos Especializados	2.070,34 €	2.005,77 €	64,57 €
6222	Publicidade e Propaganda	3.565,81 €	3.867,59 €	-301,78 €
6223	Vigilância e Segurança	2.015,60 €	1.958,86 €	56,74 €
62231	Policimento	456,45 €	334,50 €	121,95 €
62232	Outros	1.559,15 €	1.624,36 €	-65,21 €
		7.651,75 €	7.832,22 €	-180,47 €
6224	Honorários			
62241	Advogados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62242	Médico	2.843,28 €	2.843,28 €	0,00 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	0,00 €	1.800,00 €	-1.800,00 €
62245	Técnicos	9.178,50 €	11.337,99 €	-2.159,49 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	17.103,50 €	7.474,41 €	9.629,09 €
62249	Outros	0,00 €	30,00 €	-30,00 €
		29.125,28 €	23.485,68 €	5.639,60 €
6225	Comissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	174,00 €	309,61 €	-135,61 €
6227	Serviços Bancários	2.135,55 €	3.542,15 €	-1.406,60 €
		2.309,55 €	3.851,76 €	-1.542,21 €
6231	Ferram. utens. de desgaste rápido	405,82 €	28,43 €	377,39 €
6232	Livros e Documentação Técnica	600,00 €	911,47 €	-311,47 €
6233	Material de escritório	2.216,24 €	5.239,87 €	-3.023,63 €
6234	Artigos para oferta	3.987,68 €	4.325,58 €	-337,90 €
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	91,21 €	90,10 €	1,11 €
6236	Material Desportivo	1.401,50 €	0,00 €	1.401,50 €
6237	Material Desportivo Desgaste Rápido	6.907,13 €	2.657,81 €	4.249,32 €
6238	Outros	332,10 €	0,00 €	332,10 €
		15.941,68 €	13.253,26 €	2.688,42 €
6241	Eletricidade	1.599,95 €	812,65 €	787,30 €
6243	Água	394,35 €	364,51 €	29,84 €
		1.994,30 €	1.177,16 €	817,14 €
6251	Deslocações e estadias			
62511	Seleções	61.834,80 €	70.359,88 €	-8.525,08 €
62512	Direção	0,00 €	1.059,43 €	-1.059,43 €
62513	Arbitragem	1.286,85 €	3.346,90 €	-2.060,05 €
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	0,00 €	0,00 €	0,00 €

62516	Eventos Internacionais	10.942,76 €	13.000,61 €	-2.057,85 €
62519	Outras Deslocações e Estadias	20.952,04 €	16.395,61 €	4.556,43 €
		95.016,45 €	104.162,43 €	-9.145,98 €
6254	Transporte de Material	0,00 €	1.422,05 €	-1.422,05 €
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	1.443,50 €	608,00 €	835,50 €
62612	Aluguer de Viaturas	6.048,72 €	4.078,46 €	1.970,26 €
		7.492,22 €	4.686,46 €	2.805,76 €
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	4.511,04 €	6.212,56 €	-1.701,52 €
62622	Correio	181,04 €	198,53 €	-17,49 €
62623	Telemóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62624	Internet	356,09 €	2.878,20 €	-2.522,11 €
		5.048,17 €	9.289,29 €	-4.241,12 €
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	9.642,77 €	6.155,90 €	3.486,87 €
62632	Outros Seguros	2.139,27 €	575,23 €	1.564,04 €
		11.782,04 €	6.731,13 €	5.050,91 €
6265	Contencioso e notariado	1.494,20 €	65,54 €	1.428,66 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	2.689,59 €	2.511,81 €	177,78 €
	Total	180.545,23 €	178.468,79 €	2.076,44 €

Gastos com Pessoal

Conta	Rubrica	2018	2017	Varição
63	Custos com o Pessoal	92.327,88 €	86.082,40 €	6.245,48 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	60.353,81 €	30.091,54 €	30.262,27 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	7.685,51 €	32.914,32 €	-25.228,81 €
634	Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos Sobre Remunerações	15.588,99 €	14.447,23 €	1.141,76 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	875,42 €	1.000,35 €	-124,93 €
638	Outros Custos com o Pessoal	7.824,15 €	7.628,96 €	195,19 €

A imputação do total de Gastos, excluído das amortizações e outras regularizações suportadas por outras entidades (IEFP) no valor total de 5.965,83 €, pelos diversos Centros de Custo é a seguinte:

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Projetos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
1.1. Organização e Gestão da Federação	110.933,66 €	75.100,00 €	83.250,27 €	-8.150,27 €	27.683,39 €
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	87.419,08 €	62.100,00 €	76.498,84 €	-14.398,84 €	10.920,24 €
A. Recursos Humanos DAD	27.919,08 €	24.000,00 €	24.813,50 €	-813,50 €	3.105,58 €
B. Org. Quadros Competitivos Nacionais	35.000,00 €	26.500,00 €	36.070,19 €	-9.570,19 €	-1.070,19 €
C. Apoio a Agrup. Clubes e a Clubes	4.500,00 €	2.500,00 €	1.937,50 €	562,50 €	2.562,50 €
D. Apoio ao Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	15.000,00 €	12.500,00 €	11.959,06 €	540,94 €	3.040,94 €
E. Apoio ao Des.env. Desp. Feminino	3.500,00 €	500,00 €	0,00 €	500,00 €	3.500,00 €
F. Out. Desp. e Aquisições de Ap. Proj. DAD	12.500,00 €	4.600,00 €	9.642,77 €	-5.042,77 €	2.857,23 €
G. Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €	4.000,00 €	4.034,88 €	-34,88 €	-34,88 €
1.3. Projeto Inovador do DPD Juvenil	5.000,00 €	2.365,00 €	2.787,15 €	-422,15 €	2.212,85 €
1.4. Seleções Nacionais (Total)	197.155,00 €	59.035,00 €	69.537,42 €	-10.502,42 €	127.617,58 €
1.5. Dirigentes em Organismos Internacionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	400.507,74 €	198.600,00 €	232.073,68 €	-33.473,68 €	168.434,06 €

ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Projectos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
2.1. Enquadramento Técnico para apoio ao DPD	28.005,74 €	18.000,00 €	18.255,50 €	-255,50 €	9.750,24 €
TOTAL	28.005,74 €	18.000,00 €	18.255,50 €	-255,50 €	9.750,24 €

FORMAÇÃO

Ação	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
Curso de Treinadores de Grau 2 – estágio	2.000,00 €	1.777,78 €	916,25 €	861,53 €	1.083,75 €
Curso de treinadores grau 1	2.000,00 €	1.777,78 €	460,66 €	1.317,12 €	1.539,34 €
Seminário internacional de treinadores	1.000,00 €	888,89 €	743,90 €	144,99 €	256,10 €
Ação de Atualização de conhecimento de treinadores	500,00 €	444,44 €	2.125,35 €	-1.680,91 €	-1.625,35 €
Projeto de Desenvolvimento de Árbitros	1.000,00 €	888,89 €	729,00 €	159,89 €	271,00 €
Ação Atualização de conhecimento de Árbitros	1.000,00 €	888,89 €	891,21 €	-2,32 €	108,79 €
Observação técnica de árbitros/juízes	1.000,00 €	888,89 €	23,00 €	865,89 €	977,00 €
Programa de formação de dirigentes	500,00 €	444,44 €	1.160,76 €	-716,32 €	-660,76 €
EHF 3 Tier Coaching Strategy	0,00 €	0,00 €	400,00 €	-400,00 €	-400,00 €
EHF Umpire 4 Europe	0,00 €	0,00 €	1.434,29 €	-1.434,29 €	-1.434,29 €
Top Coaches Programme 2014	0,00 €	0,00 €	800,00 €	-800,00 €	-800,00 €
TOTAL	9.000,00 €	8.000,00 €	9.684,42 €	-1.684,42 €	-684,42 €

Projetos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	400.507,74 €	198.600,00 €	232.073,68 €	-33.473,68 €	168.434,06 €
PARHÓQUEI	15.000,00 €	12.500,00 €	11.959,06 €	540,94 €	3.040,94 €
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	28.005,74 €	18.000,00 €	18.255,50 €	-255,50 €	9.750,24 €
FORMAÇÃO	9.000,00 €	8.000,00 €	9.684,42 €	-1.684,42 €	-684,42 €
TOTAL	452.513,48 €	237.100,00 €	271.972,66 €	-34.872,66 €	180.540,82 €

CIG	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
Ações Prom., Div. e Sensibilização	1.500,00 €	478,40 €	1.256,74 €	-778,34 €	243,26 €
Eventos	2.000,00 €	637,86 €	254,40 €	383,46 €	1.745,60 €
Org./Coord.-Custos e Serviços Apoio	1.500,00 €	478,40 €	3.569,78 €	-3.091,38 €	-2.069,78 €
TOTAL	5.000,00 €	1.594,66 €	5.080,92 €	-3.486,26 €	-80,92 €

Eventos Internacionais 2018	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
EuroHockey Indoor Junior Championship M Paredes 2019	0,00 €	0,00 €	1.846,46 €	-1.846,46 €	-1.846,46 €
World League Round 1 - HSO	16.500,00 €	0,00 €	15.880,86 €	-15.880,86 €	619,14 €
TOTAL	16.500,00 €	0,00 €	17.727,32 €	-17.727,32 €	-1.227,32 €

TOTAL GERAL	474.013,48 €	238.694,66 €	294.780,90 €	-56.086,24 €	179.232,58 €
--------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Quanto aos Rendimentos registados pela Federação Portuguesa de Hóquei, num total de 303.912,58 € saliente-se o aumento das dotações do IPDJ em 8.160,00 € face ao exercício anterior. De realçar igualmente o aumento de rendimentos em 15.646,79 € verificado ao nível de outras entidades (COP/IEFP/CIG/FIH).

Objeto do contrato-programa	N.º	Ano 2018 Valor	N.º	Ano 2017 Valor	Variação
Desenvolvimento da Prática Desportiva	134/DDF/2018	170.600,00 €	213/DDF/2017	169.665,00 €	935,00 €
Enquadramento Técnico	134/DDF/2018	42.000,00 €	213/DDF/2017	40.335,00 €	1.665,00 €
Projeto Ética no Desporto	134/DDF/2018	4.000,00 €	213/DDF/2017	5.000,00 €	-1.000,00 €
Eventos Desp. Int. - HSO	666/DDF/2018	5.000,00 €			5.000,00 €
Eventos Desp. Int. - EuroHockey IJC M			78/DDF/2017	2.940,00 €	-2.940,00 €
Parahóquei	615/DD/2018	12.500,00 €	425/DD/2017	10.000,00 €	2.500,00 €
Formação de Recursos Humanos	272/DFQ/2018	8.000,00 €	413/DFQ/2017	6.000,00 €	2.000,00 €
Subtotal		242.100,00 €		233.940,00 €	8.160,00 €
Outras Entidades		26.852,96 €		11.206,17 €	15.646,79 €
TOTAL		268.952,96 €		245.146,17 €	23.806,79 €

No ano de 2018 a FPH registou um resultado positivo de 3.165,85 €. Os Rendimentos aumentaram 21.986,74 € e os Gastos diminuíram 4.337,05 €.

A situação patrimonial manteve-se estável, registando-se uma Autonomia Financeira de 51,8% (menos 3.5 % do que a verificada em 2017) e um reforço dos Capitais Permanentes que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 0,632.

Ao nível da liquidez ficou evidenciado o considerável aumento verificado derivado sobretudo da injeção de tesouraria resultante do empréstimo obtido e que se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

Rácios	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral	59,8 %	20,8 %	23,8 %	84,2 %
Liquidez Reduzida	59,8 %	20,8 %	23,8 %	84,2 %
Liquidez Imediata	15,8 %	3,1 %	5,8 %	48,9 %

7. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício positivo de € 3.165,85 (três mil cento e sessenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

8. Perspetivas para o ano de 2019

As perspetivas para o ano de 2019 são, essencialmente, as de mantermos a recuperação financeira da Federação sem serem colocadas em causa a sua estrutura e atividade. Estamos convictos de que manteremos a trajetória ascendente de qualificação e engrandecimento da modalidade, nos seus diferentes aspetos, tendo já, à data de elaboração do presente relatório, alguns indicadores que nos permitem acalentar esse desiderato.

Decididamente, prosseguiremos os nossos esforços na qualificação do hóquei, centrando a nossa atuação na formação, captação de novos atletas e agentes de arbitragem, trabalhos das seleções nacionais e, em especial, no relançamento do hóquei feminino, já iniciado.

O desafio de entrarmos nos currículos académicos universitários constitui-se como um dos grandes desafios para o ano de 2019.

9. Agradecimentos

Em primeiro lugar, a Direção agradece aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua exemplar dedicação e inestimável empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, Clubes, Árbitros e Atletas, é de justiça que agradeçamos a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Agradecemos muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. pelo acompanhamento que fez da nossa atividade e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos do hóquei no nosso País.

Por fim, seja-nos permitida uma referência aos Conselhos de Arbitragem, de Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a atividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 21 de março de 2019